



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.428

Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, às dez horas e nove minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Paulo Vitor da Silva, e, constatado quórum regimental com a presença de oito vereadores, instalou-se a quadragésima primeira sessão ordinária da sétima legislatura - quarto período. O presidente informou que a leitura da ata do dia sete de julho de dois mil e vinte será na próxima sessão. Não havendo leitura do expediente, nem vereador inscrito para utilizar a tribuna e nem mesmo matéria para a ordem do dia o presidente passou a fase de requerimentos e indicações verbais em que o vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria fez uma indicação verbal ao executivo municipal e secretaria competente: o conserto de um buraco na Rua Desembargador Acácio Aragão, perto da referência número dez. Após discussão pelo autor, o presidente colocou em votação e a indicação foi aprovada por unanimidade. Neste momento o primeiro vice-presidente, vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, passou a conduzir a sessão e deu continuidade a fase de requerimentos e indicações verbais. O vereador Paulo Vitor da Silva fez duas indicações verbais ao executivo municipal: a realização de limpeza e retirada de entulho na Rua do Recanto Vinte e Um, próximo a linha do trem; e a tomada de alguma medida de atenção referente aos cachorros soltos no município, especialmente na Rua do CIEP e próximo ao condomínio Serra Bela. Durante a discussão o vereador Flávio informou que havia feito a indicação sobre a retirada de lixo perto da linha férrea, da qual não obteve resposta, e o vereador Emerson informou que havia feito a indicação solicitando o recolhimento de todos os cachorros no município. Os vereadores Luiz Fernando, Marcela, Alúisio e José Jadenilso discorreram sobre a importância das duas indicações. O vereador Paulo Vitor em atenção à fala do vereador Flávio retirou a indicação sobre a retirada do lixo e informou que faria em forma de ofício para fortalecer a indicação, sobre os cachorros lembrou indicações que fez ao longo do mandato, como a castração e a parceria com o CIRAC. O presidente colocou em votação e a indicação foi aprovada por unanimidade. O vereador Paulo Vitor da Silva reassumiu a presidência da sessão e deu a palavra à vereadora Marcela. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer se



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

desculpou por não ter feito a indicação no momento em que foi chamada e fez uma indicação verbal ao chefe do executivo municipal e secretaria competente: a modificação da arte de divulgação do covid-19. Após discussão pelos vereadores Paulo Vitor e Aluísio na qual afirmaram a importância da sugestão, o presidente colocou em votação e a indicação foi aprovada por unanimidade. Encerrada a fase de requerimentos e indicações verbais e não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais o presidente declarou a palavra livre, na qual as falas dos nobres edis seguem resumidamente: o vereador Aluísio Max Alves d'Elias deu bom dia a todos. Relatou questionamento de uma moradora que teve um familiar encaminhado ao hospital com suspeita de covid e enquanto aguardam o resultado do exame queria saber se não fariam o acompanhamento da família. Ao questionamento da moradora respondeu que não sabia responder por que não tinha informações e justamente por isso chamaram a secretaria de saúde para esclarecimentos a fim de colocar público, tendo em vista a dificuldade da prefeitura se comunicar com a população. Comentou sobre o relato oficioso de que o secretário estaria de atestado por sete dias e desejou uma recuperação plena ao mesmo. Sobre o afastamento do gestor afirmou que alguém deveria assumir a responsabilidade frente aos trabalhos da secretaria. Demonstrou preocupação com a fala de que o que era feito na casa seria questão eleitoral e afirmou que falar sobre a pandemia era responsabilidade e dever do agente público, pois a falta de informação gera ignorância e isto não poderia acontecer durante a pandemia. Com relação à demanda da população sobre as questões referentes a pandemia apresentada falou que os vereadores são cobrados como se fossem responsáveis pela execução do plano de combate a covid, porém são responsáveis pela fiscalização como ocorreu na reunião com o secretário de saúde. Falou que o mínimo a ser feito pelo executivo seria passar informações e questionou o receio da secretaria e prefeitura em fazê-lo. Pediu que alguém viesse no lugar do secretário passar as informações aos vereadores, pois era muito preocupante a falta de informação e a população necessitava saber o que ocorre no município. Sobre o combate a pandemia falou que era a prioridade da prefeitura neste momento. Pediu ao poder executivo a justificativa da ausência e o envio de alguém munido de informações para esclarecer a situação dentro do prazo mais curto possível. O vereador Emerson Oliveira de Almeida informou que o secretário de saúde pediu desculpas



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

aos vereadores por não ter vindo à reunião de novo e que o mesmo iria protocolar na casa. Falou que o secretário estava em isolamento, atestado de sete dias, e a orientação era não ter contato com nada. Com relação à questão dos cachorros na Rua Genésio Leite falou que em respeito ao regimento da casa iria enviar um ofício a secretaria competente solicitando a retirada daquele local, pois estava causando muitos transtornos para os munícipes. Esclareceu que teve contato com a Martinha duas semanas atrás que o informou sobre o término do convênio com o CIRAC, mas que havia conseguido a doação de quatro cachorros. O vereador Flávio Florentino sugeriu ao presidente, ordenador de despesas, a devolução de parte dos saldos da casa para a prefeitura, assim como ocorreu em alguns municípios da nossa região, Resende e Porto Real. Falou sobre o aumento de despesas do município e da queda de arrecadação nos últimos anos e agora principalmente pela questão da pandemia na qual o estado ficou quase quatro meses parado e teve repercussão no município. Sobre o bom trabalho do presidente dentro do planejado falou que provavelmente teve certa economia por causa da pandemia e seria bem louvável da parte do mesmo tal devolução. Pediu a análise da possibilidade junto à secretaria competente considerando o planejamento da casa até o final do ano, mas lembrou que todo o final de ano existe essa devolução e este ano não será diferente. Informou que era mais uma questão de sugestão para analisar e ver a possibilidade. O vereador Emerson Oliveira de Almeida solicitou um aparte na fala e parabenizou o vereador Flávio pelo olhar clínico trazendo uma sugestão para a casa neste trabalho de parceria e de grande valia, pois o município precisava desse dinheiro e a câmara sempre devolvia. O vereador Flávio Florentino retomou a fala e agradeceu as palavras do vereador Emerson. Ao presidente afirmou que era somente uma sugestão porque não era só uma questão da pandemia, pois teve também uma queda de arrecadação e qualquer valor que voltasse pra prefeitura antes de dezembro seria empregado da melhor forma possível. O vereador Tadeu José de Paula Silva deu bom dia a todos os presentes e informou que faria duas perguntas ao presidente. Perguntou se houve resposta ao ofício da secretaria de saúde no qual pedia a pauta da reunião, pois não acompanhou a troca de ofícios. O presidente informou que segundo o presidente da Comissão do covid o ofício foi respondido, mas lembrou que tal ofício foi enviado pela comissão do covid e o tema já estava específico. Perguntou também se a comissão havia



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

convidado/convocado o secretário no último ofício assinado pelos vereadores aonde o mesmo não veio. O presidente respondeu que o primeiro foi um convite com a concessão de todos os vereadores e do secretário, o segundo foi uma convocação e depois outro convite e nenhuma das vezes o secretário veio. Sobre a semana passada perguntou se havia feito um novo convite como o secretário não veio. O presidente respondeu que convidou pra hoje e o secretário não veio. O vereador esclareceu que as perguntas foram feitas para entender o processo e ter coesão uma vez que secretário estava em isolamento, conforme informação do vereador Cabeludo, queria entender a situação e ver como era trâmite, pois achava muito importante. Desejou bom dia a todos e agradeceu. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer deu bom dia a todos que acompanhavam pela rede social, aos vereadores e assessores na galeria do plenário. Informou que enviará ofício a prefeitura solicitando a realização de campanha de conscientização da população para que não solte animais nas ruas a fim de evitar o abandono. Relatou visita ao Quilombo de Santana na última terça-feira, onde conversou sobre o isolamento na comunidade durante a pandemia, comunidade esta que tem muitos familiares, amigos e que junto a sua família frequentava muito antes da emancipação de Quatis. Lembrou que seu pai teve oportunidade de empregar mais de vinte pessoas do local na CBPO. Falou sobre a importância de ter reconhecimento além seu trabalho, pela gratidão que as pessoas têm à sua família. Sobre a indicação realizada hoje falou que realmente vem causando muitas dúvidas na população e pediu a revisão da arte de divulgação para que seja mais explicativa possível e as pessoas saibam a real situação do município. Às pessoas pediu para manterem os cuidados e as medidas de prevenção a fim de que possam manter as atividades econômicas e o município não venha a tomar medida drástica novamente, como ocorreu em outros municípios. Falou da importância da participação de toda a população, executivo e comércio nas medidas de prevenção necessárias. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria deu bom dia a todos que acompanhavam presencialmente e pelas redes sociais e informou que enviará ofício à secretaria competente solicitando a manutenção de dois postes de energia elétrica, na Rua Carlos Haasis - bairro Jardim Polastri, sendo um no número setenta e nove e outro próximo a revendedora de veículo Multicar. Prestou esclarecimentos referentes aos trabalhos da casa neste momento vivenciado do covid-19 que no início teve a criação



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

da comissão especial transitória para assuntos relacionados ao coronavírus, comentou sobre o trabalho da comissão e das falas dos vereadores Aluísio sobre o questionamento de uma moradora a respeito de sua família, da indicação da vereadora Marcela que pediu uma melhoria no quadro de informações, e da oficialização do secretário municipal de saúde na última terça-feira que não pode comparecer e teve o relato do vereador Emerson sobre o secretário estar de atestado durante sete dias, desejou melhoras ao secretário. Informou que a comissão sob a sua presidência e com os demais vereadores/membros Paulo Vitor, Emerson e Aluísio, encaminhou o ofício nº 006/2020 ao secretário no último dia sete do qual fez a leitura; esclareceu que o ofício, assim como o primeiro, falava que a reunião era para tratar dos assuntos relacionados ao covid-19 e não teriam que mandar as perguntas, pois elas seriam feitas aqui. Enquanto vereadores as respostas seriam buscadas junto aos órgãos competentes e a primeira função de fiscalização foi com a montagem da comissão para tentar o bom diálogo com o executivo. Falou que conhecia o secretário Adriano de longas datas, mas que era preciso separar a função pública das amizades e estava ali para defender o povo que era o patrão e ansiava pelas informações. Lembrou que houve a montagem de um grupo de whatsapp pela secretária interina de saúde Cleonice Ramos, no qual o doutor Juzenes sempre encaminhava as mensagens com informações e assim que ela se aposentou não ocorreu mais o envio de mensagens. Sobre o encaminhamento de ofício pedindo a presença do secretário, disse se ele estava doente, poderiam mandar uma pessoa responsável para responder pela secretaria municipal de saúde. Informou que o ofício foi encaminhado e recebido no dia sete de dois mil e vinte pela senhora Verônica Aline Moura Silva que cometeu esse ato. Perguntou quem estaria responsável pela secretaria de saúde no afastamento do secretário. Ressaltou que o assunto é muito sério, pois os números estavam aumentando e a barreira não funcionando. Falou que ao oficializar o executivo era para ter um bom diálogo e obter informações, mas que hoje não tem nada pra passar para a população quatiense. Esclareceu que não tem nada contra prefeito ou secretário, mas o seu dever e responsabilidade eram com a população. Com relação ao pedido do vereador informou que fará o ofício solicitando o envio de alguém responsável para responder as questões. Falou que enquanto comissão quer informações para passar a população e após reunião com o doutor Oswaldo irá sentar com a comissão para ver qual estratégia será tomada e caso



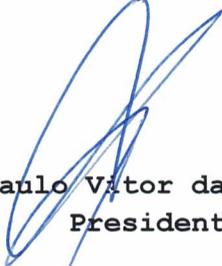
Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

não respondam será feita uma convocação. Sobre a ausência do secretário questionou a falta de notificação da secretaria de saúde a casa e a todos os membros da comissão e apontou a falta de respeito existente na situação. O presidente, vereador Paulo Vitor da Silva, desejou bom dia a todos. Agradeceu a presença do doutor Oswaldo e da Rosa que vieram para prestar esclarecimentos e parabenizou-os. Sobre o covid e o trabalho da comissão informou que todos os atos constarão no processo para fim de esclarecimentos necessários, e esclareceu que foram dois convites e uma convocação e ninguém presente da secretaria de saúde. Falou que a secretaria tem uma equipe boa com pessoas capacitadas, mas ninguém veio para prestar as informações. Sobre o secretário estar doente falou que a casa não foi oficializada. Relatou que duas pessoas ligaram expondo a situação de serem casos confirmados de covid e as pessoas não sabiam o que fazer: se realizaria outro teste, pois fez somente o teste rápido; se as pessoas que trabalhavam com elas precisariam fazer o teste; se haveria algum monitoramento; se não haveria visita de profissionais da saúde; não sabiam informar nada e nem o que fazer e estavam muitos tristes numa situação crítica. Pontuou que por ocorrer poucos casos no município seria mais rápido ter a manutenção e atenção a estas pessoas que estavam com covid, e ressaltou que tal acompanhamento precisava acontecer. Com relação à fala do vereador Flávio sobre a devolução de dinheiro ao executivo agora respondeu que era interessante, mas que já tinha verba na saúde que não estava sendo gasta e as pessoas estavam questionando, ressaltando a questão da contratação da tenda de triagem que consta no portal da transparência e não fizeram. Falou que era uma ideia interessante pra estar desenvolvendo, mas como não tinham informação como iria direcionar a verba neste momento atual para a Prefeitura e não saber onde seria gasto. Sobre a baixa arrecadação do município informou que analisou as LOAs passadas e observou o aumento de mais de cem por cento da arrecadação do município em quatro anos - de dois mil e oito a dois mil e treze, e dois mil e treze a dois mil e vinte só aumentou seis milhões o que demonstrava a falta de planejamento para a captação de recursos. Falou que a ideia do vereador Flávio era interessante, mas neste momento precisavam ter acesso as informações que estavam tentando buscar e não tinham acesso pra disponibilizar. Avisou aos vereadores de reunião após sessão com o doutor Oswaldo para esclarecer algumas informações. A seguir agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

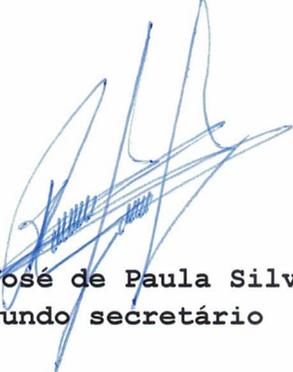
ordinária, que será realizada no dia catorze de julho de dois mil e vinte, às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.



Paulo Vitor da Silva
Presidente



Marcela da Silva Fonseca Meyer
Primeira secretária



Tadeu José de Paula Silva
Segundo secretário